

Lula na Unicamp, Flávio no Liceu: o contraste de votos na mesma zona eleitoral

RICARDO STUCKERT / CHARLES VIEIRA

Na 275ª zona eleitoral, polo universitário e tradicional colégio registraram lados opostos do 2º turno no município

Por **Moara Semeghini**

Enquanto o resultado geral do segundo turno em Campinas (SP) confirmou a vitória de Flávio Bolsonaro (PL) sobre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o raio-X dos colégios eleitorais revela uma cidade marcada por contrastes profundos. A poucos quilômetros de distância, duas das zonas de votação mais emblemáticas do município registraram os maiores opostos da eleição na cidade.

O fato mais curioso desse mapa eleitoral é que os dois maiores redutos antagônicos da cidade pertencem à mesma jurisdição: a 275ª Zona Eleitoral de Campinas. É sob o mesmo cartório eleitoral que convivem tanto o maior pico de votação da candidatura petista (no campus da Unicamp) quanto o principal bastião da direita (no Colégio Liceu Salesiano).

POLO UNIVERSITÁRIO

No distrito de Barão Geraldo, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) voltou



Lula é mais votado na Unicamp, Flávio no Liceu: o contraste nos votos na mesma zona eleitoral

a se consolidar como o ponto de maior concentração proporcional de votos favoráveis a Lula na cidade. A votação no campus reflete a forte presença do eleitorado acadêmico, universitário, de pesquisa, e concentra a elite intelectual do município, que manteve a tradição histórica de apoio a pautas progressistas.

O local registrou a maior vantagem em bloco a favor do candidato petista na cidade, tornando-se o coração da militância de esquerda na região norte do município.

BASE CONSERVADORA

No sentido inverso, no bairro Jardim Nossa Senhora

ra Auxiliadora (próximo aos bairros Guanabara e Taquaral), o tradicional Colégio Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora garantiu o posto de maior “fortaleza” do eleitorado de direita na cidade.

O colégio atrai moradores dos bairros de classe média e alta do entorno e da região central, consolidando-se como a principal referência do voto alinhado ao bolsonarismo em Campinas. O colégio registrou uma das margens mais elásticas a favor de Flávio Bolsonaro, consolidando a liderança conservadora nesses bairros.

O MAPA DA VIRADA

Se os polos da Unicamp

e do Liceu representam os extremos já consolidados da cidade, o movimento que fez a diferença total de votos encurtar no segundo turno ocorreu na periferia.

Enquanto Flávio Bolsonaro seguiu com folga todos os colégios das regiões centrais e de bairros como Cambuí e Taquaral, Lula buscou a reação garantindo viradas de placar em 42 escolas distribuídas principalmente em bairros populosos no entorno do Ouro Verde e do Campo Grande. A geografia das urnas em Campinas desenha, assim, o retrato de uma cidade dividida entre polos universitários e periféricos

de um lado, e o centro tradicional e bairros de classe média do outro.

Ambos os locais de votação estão vinculados à 275ª Zona Eleitoral de Campinas. A Unicamp, situada na Praça do Ciclo Básico II, no distrito de Barão Geraldo, reúne as seções do campus universitário, como as de número 52ª a 54ª, 351ª e 525ª. Já o Colégio Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, localizado na Rua Baronesa Geraldo de Rezende, nº 330, no Jardim Guanabara, concentra as seções que atendem os eleitores da região central e do bairro Guanabara, a partir da 111ª seção.

No HC, Padilha conhece tecnologia que acelera diagnóstico do câncer

Da **Redação**

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, visita, nesta terça-feira (27), às 14h, o Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas (SP), para conhecer uma tecnologia que permite realizar exames até quatro vezes mais rápidos e com imagens de maior precisão. O equipamento contribui para identificar precocemente lesões, diagnosticar o câncer e reduzir o tempo de espera dos pacientes.

Com investimento de mais de R\$ 8,6 milhões, o aparelho é o primeiro SPECT/CT com detectores de telureto de cádmio-zinco (CZT) instalado em um hospital público da América Latina e integra a área de Medicina Nuclear da unidade. Na ocasião, Padilha também visita o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) da Unicamp, que recebeu um novo equipamento de densitometria óssea. A tecnologia fortalece o acompanhamento de mulheres no climatério e na menopausa,



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no Dia D Nacional de Multivacinação

além de pacientes em acompanhamento oncológico.

SUS COMEÇA A OFERTAR NOVE MEDICAMENTOS PARA O CÂNCER

O Sistema Único de Saúde (SUS) começa a oferecer, a partir desta semana, novos

medicamentos para o tratamento do câncer. São nove tipos de remédios de alto custo, que podem aumentar as chances de cura e trazer mais qualidade de vida para pacientes com diferentes tipos da doença.

Muitos desses medicamentos já haviam sido incorporados ao SUS, mas ainda não chegavam de forma efetiva aos pacientes. A garantia do acesso a tratamentos de alta complexidade busca fortalecer a rede de atendimento oncológico no país, como avalia Rodrigo Oliveira, diretor do Departamento de Estratégias para a Expansão e Qualificação da Atenção Especializada do Ministério da Saúde:

“O governo do Brasil colocou no centro da agenda, desde 2023, o câncer. É o que mais aflige o brasileiro e a brasileira e, em breve, será a maior causa de morte no país. Pelo funcionamento do SUS e aumento da qualidade de vida, a expectativa aumenta. Isso é um movimento natural, que já ocorreu em outros países, e vai acontecer no Brasil”